



APREENDER PARA FAZER APRENDER

Segundo o especialista em comunicação Reinaldo Passadori, professores que não sabem se comunicar desestimulam os alunos

Por Isadora Rupp
isadora@humanaeditorial.com.br

“**Q**uem não se comunica, se trumbica!” A frase célebre de um dos maiores comunicadores que o Brasil já teve, José Abelardo Barbosa de Medeiros - o Chacrinha, reflete em todas as áreas profissionais, inclusive, no dia-a-dia do professor. Uma boa comunicação em sala de aula facilita a aprendizagem, melhora a relação entre professor e aluno e, de quebra, ajuda o docente nas suas relações administrativas com a escola.

A pergunta é, justamente, saber como fazer isso. Planejar a fala, eliminar vícios de linguagem e reforçar a autoconfiança são alguns artifícios ensinados pelo especialista Reinaldo Passadori. Criador do Instituto Reinaldo Passadori, que já treinou mais de 45 mil pessoas, ele também é autor do livro *Comunicação essencial: estratégias eficazes para encantar seus ouvintes*, e é pós-graduado em comunicação e neurolinguística.

Profissão Mestre: A comunicação é uma ferramenta essencial para o professor. Mesmo assim, alguns profissionais têm dificuldade de falar em público e de desenvolver o raciocínio para os alunos. Como o educador pode melhorar isso?

Reinaldo Passadori - O grande mestre é aquele que aprende e apreende. Como podemos ensinar aquilo que não aprendemos?

Não raro, os docentes começam a lecionar sem terem tido uma aula de oratória ou de como falar em público. Normalmente os professores não aprendem a usar os recursos técnicos, porém há alguns mestres que, naturalmente, têm habilidade para ajustar a linguagem de forma empática com os alunos. Para melhorar essa competência existem cursos especializados que geram grandes benefícios na sala de aula. Os professores devem se preparar em um curso de comunicação verbal e se respaldarem em livros que abordem o assunto.

PM: É essencial que ele sempre planeje suas aulas? Ou o improviso também é interessante?

RP - Muito embora, academicamente, o improviso não seja muito adequado, vale lembrar que ele é inevitável em uma aula. O professor deve, sim, planejar sempre para não perder a linha de raciocínio, mas o improviso na verdade é o recheio de uma aula motivadora que encantará os alunos e despertará neles um aprendizado de forma crescente e inesquecível.

PM: Qual a melhor forma do professor desenvolver o raciocínio do conteúdo para os alunos? É adequado utilizar algum tipo de esquema?

RP - A melhor maneira de ampliar o entendimento é o planejamento, a preparação e o acabamento de uma apresentação. Claro que para isso transcorrer com leveza e perfeição, o ideal é utilizar um esquema planejado antecipadamente, a exemplo do recurso de perguntas e respostas, processo que constrói o raciocínio dialético de forma organizada e didática. É importante, ainda, que haja um ajuste de linguagem para que a compreensão e o entendimento aconteçam de forma eficaz.

PM: Quais são os principais erros na hora da oratória e que devem ser evitados?

RP - Insegurança é o primeiro, gerado, muitas vezes, pelo desconhecimento do assunto. O volume e o tom de voz também são importantes, devem ser firmes, mas não exagerados. A linguagem cor-

poral é essencial em sala de aula. A ausência dela é prejudicial, pois demonstra apatia. Muitos docentes não envolvem os alunos com o olhar e não apresentam expressividade facial. Isso não ajuda em nada. Usar uma linguagem muito técnica também é um erro. Procure sempre adequar a linguagem com o público-alvo.

**“PARA QUE OS
ALUNOS COMPREEN-
DAM O CONTEÚDO,
É IMPORTANTE QUE
HAJA UM AJUSTE DE
LINGUAGEM”**

PM: O professor necessita se expor em reuniões e defender idéias fora de sala de aula. O que fazer para se comunicar melhor nessas situações?

RP - O docente, assim como na sala de aula, precisa adaptar-se ao ambiente. Porém, eles podem se orientar a partir de cinco dimensões da comunicação:

- 1 Emocional - Reforce a autoconfiança e autoestima conhecendo e valorizando suas qualidades, descobrindo e aprendendo a lidar com os pontos fracos e praticando muito para adquirir segurança, fluidez e naturalidade. Acredite que você pode fazer excelentes apresentações.
- 2 Vocal - Aprenda a administrar a voz. Isso significa falar com clareza, boa dicção e em alto e bom som, expressando as emoções e ajustando-as ao contexto.
- 3 Corporal - Faça gestos compatíveis com o conteúdo, mantenha uma postura firme e elegante e olhe nos olhos das pessoas. Zele por sua imagem, o que significa cuidar da apresentação pessoal.
- 4 Intelectual - Saiba planejar, preparar e dar o devido acabamento técnico para a fala e elimine os vícios de linguagem. Aprenda a começar, de-

envolver e concluir seu raciocínio. Quando for necessário, utilize recursos audiovisuais, caso tenha que fazer apresentação de algum projeto, por exemplo.

5 Espiritual - Seja coerente com seus valores, fale aquilo que acredita e alinhe seu discurso. Você será lembrado pela qualidade do que fala e faz.

PM: Geralmente, o professor abre espaço para perguntas e observações dos alunos. Caso alguém faça uma fala muito longa, como interrompê-lo adequadamente? Ou é melhor deixar ele terminar?

RP - Este professor deve agir orientando o aluno a ser claro e objetivo na fala. Algo muito praticável é a paráfrase (repetindo o que foi dito de forma mais coesa). O que ajuda também é estabelecer algumas perguntas orientadoras de raciocínio. Assim, o aluno consegue organizar o raciocínio e obter o que deseja.

PM: Muita gente se desespera quando precisa falar em público. Qual o motivo de tanto medo?

RP - Certamente, por conta da exposição e pelo medo da crítica. Afinal, se ela está diante de muitas pessoas, esse medo é normal. Timidez também pode influir nesse comportamento. Além disso, pessoas que uma vez na vida tiveram uma má experiência de falar em público, acabam ficando traumatizadas e não conseguem desenvolver bem a fala diante de muitas pessoas. Para evitar isso, trate o assunto ajustado ao público-alvo, seja objetivo, porém, fale com energia e cuide com as normas cultas da língua.

PM: Como o professor pode ajudar seus alunos a perderem o medo de falar em público?

RP - Estimulando a prática por meio de tarefas específicas como seminários, teatros, apresentações ou comentários. O professor que está preparado pode, além de nortear as apresentações de seus alunos, reparar os possíveis erros identificados e direcionar os estudantes para um trabalho abrangente e completo. M